



Processo nº 2825-11.00/13-5

Parecer nº 309/2014 CEC/RS

O projeto “FESTFOTO – FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DE PORTO ALEGRE”, em grau de readequação, é aprovado.

1 – Trata este parecer sobre as readequações solicitadas pelo proponente no âmbito do projeto “**FESTFOTO - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DE PORTO ALEGRE - 7ª EDIÇÃO**”, as quais passaram por análise técnica do Sistema Pró-Cultura e foram habilitadas pela Secretaria, sendo o projeto encaminhado a este Conselho no dia 21 de outubro de 2014, nos termos da legislação em vigor, para análise e emissão de parecer.

O proponente é BRASIL IMAGEM SERVIÇOS FOTOGRÁFICO LTDA, e o responsável legal e coordenador geral é Carlos Francisco Amorim de Carvalho.

O custo total do projeto é de R\$ 1.072.308,00 (um milhão e setenta e dois mil, trezentos e oito reais), sendo solicitado ao sistema LIC RS o valor de **R\$ 244.190,00** (duzentos e quarenta e quatro mil, cento e noventa reais), que correspondem a 22,77% do total do projeto.

As readequações propostas somam às atividades apresentadas originalmente o Circuito FestFoto de Backlight, um novo e inédito circuito de exposições no formato de caixas de back-light, a Plataforma Internacional de Leituras de Portfólios, uma plataforma internacional de leitura de portfólios de fotógrafos brasileiros e do Mercosul por experts internacionais, a I Mostra FestFoto Mobile, uma mostra coletiva de fotografia de celular – formato que este festival procura valorizar, o lançamento da Calçada da Fama da Fotografia, consagrando uma homenagem a nomes consolidados da fotografia contemporânea, e ainda as Palestras de Interiorização do Festival, a realizar-se nos municípios de Canoas, Sapucaia do Sul, Esteio e Gravataí.

É o relatório.

2 – Consideramos que a 7ª Edição do Festfoto, conforme comprovado em relatório de atividades realizadas, promoveu com êxito as etapas propostas no marco da Lei Federal de Incentivo à Cultura (L.F. nº 8.313/91), com destaque para a exposição Gênesis, de Sebastião Salgado, realizada na Usina do Gasômetro, sucesso de público e de crítica.

Tal fato demonstra o comprometimento dos responsáveis pelo projeto em tela; e, considerando que as readequações propostas vêm no sentido de ampliar e diversificar o rol de atividades do Festival, sem alteração do valor habilitado para o projeto, entendemos que o projeto em tela mantém seu mérito, relevância e oportunidade, e nada temos em oposição às readequações propostas.

3. Em conclusão, o projeto “**FESTFOTO - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DE PORTO ALEGRE - 7ª EDIÇÃO**”, em grau de readequação, é aprovado.

Porto Alegre, 29 de outubro de 2014.

Rafael Pavan dos Passos

Conselheiro Relator



Processo nº 2825-11.00/13-5

Parecer nº 059/14 CEC/RS

O projeto "FESTFOTO - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DE PORTO ALEGRE - 7ª EDIÇÃO" é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1 - O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho no dia 24 de fevereiro de 2014, nos termos da legislação em vigor, para análise e emissão de parecer. O proponente é BRASIL IMAGEM SERVIÇOS FOTOGRÁFICO LTDA, que encaminha projeto com o título: FESTFOTO - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DE PORTO ALEGRE - 7ª EDIÇÃO. Com CEPC 3956, o mesmo mantém endereço na rua César Lombroso, número 125/402, bairro Rio Branco, no município de Porto Alegre, apresentando como responsável legal e coordenador geral Carlos Francisco Amorim de Carvalho. A proposta tem, na equipe principal, na função de jornalista e assessoria de comunicação Paola Coelho Fraga e na função de produtor executivo Luciano Piccolo. Ainda aparecem na ficha técnica o contador Nelson Assis Couto de Nogueira.

O custo total do projeto é de R\$ 1.072.308,00 (um milhão e setenta e dois mil, trezentos e oito reais), sendo que, são solicitados ao sistema LIC RS R\$ 244.190,00 (duzentos e quarenta e quatro mil, cento e noventa reais) que correspondem a 22,77% do total do projeto. De maneira ampla, o projeto como um todo, envolvendo recursos do MinC e da LIC, visa a realização do festival, que se divide em convidar os fotógrafos/artistas que vão compor as mostras do festival, realizar uma exposição e publicar um livro com a obra do fotógrafo gaúcho Ricardo Chaves, homenageado da 7a. edição do FestFotoPoA, além de realizar a exposição Genesis, de Sebastião Salgado.

O projeto FESTFOTO - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DE PORTO ALEGRE - 7ª EDIÇÃO foi idealizado com o intuito de realizar diversas ações que se comunicam entre si, com o tema "Preto e Branco", homenageando o fotógrafo gaúcho Ricardo Chaves, e tendo como principal exposição, o projeto "Genesis", de Sebastião Salgado, que entra no festival no âmbito do lançamento mundial da exposição. Conforme o proponente, "ao trazer para a capital do Estado, a exposição de Salgado dá repercussão mundial e coloca Porto Alegre no circuito internacional do projeto Genesis, e ao homenagear um fotógrafo gaúcho que além de mostrar sua visão de mundo, faz também um paralelo com sua experiência na terra natal, a 7a edição do FestFoto oferece à comunidade e para o público em geral uma oportunidade de debates sobre identidades, transformações e permanências culturais e ambientais."

É o relatório

2 - O projeto FESTFOTO - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DE PORTO ALEGRE - 7ª EDIÇÃO apresenta uma proposta com relevante mérito, principalmente pelo fato de colocar o Rio Grande do Sul na rota de uma grande exposição de repercussão que integra diversas fronteiras, tendo em vista que o proponente prevê o intercâmbio de experiências e ações com um grupo de destacados profissionais, oferecendo à comunidade local um bom retorno de interesse público, que abrange, como descrito no próprio projeto, "que a 7a edição traz uma oportunidade única para que a sociedade local ter contato com aquele que talvez seja o maior projeto fotográfico individual - Genesis - com fortes consequências no debate ambiental, tema que sempre esteve ligado à cidade através do Fórum Social Mundial, no qual Sebastião Salgado foi uma das personalidades".

Outro ponto positivo é o fato de o festival ser mundialmente reconhecido por ter um perfil multimedia, sendo um festival pioneiro na exibição de produções fotográficas mediante projeções multimedia desde as primeiras realizações, quando ainda eram utilizados softwares menos evoluídos dos que os atuais. Também por se tratar de um grande evento que tem esse perfil de interatividade, ele vem se consolidando ano a ano, reforçando essa tendência em que a sociedade caminha, estando alinhado aos desdobramentos oriundos da tecnologia que passa por rápidas transformações, tornando-se caracterizado como um festival que a cada ano não apenas apresenta projeções de novos trabalhos, mas principalmente novas formas de projeções e inovadoras trocas com o público, que passa interagir com elas.

A proposta ganha força por estimular as experiências locais e suas relações com a cultura de outros lugares, proporcionando trocas e reflexões no próprio território gaúcho a partir de referências de outros lugares, estimulando a circulação dos bens culturais e valores através da arte da fotografia, com o envolvimento de fotógrafos na mostra do festival, assim como na realização das exposições e a publicação do livro. Para

reforçar, recorro a professora Zeny Rosendahl*, que em seu texto *Cultura, Turismo e Identidade*, afirma que “a preocupação com a diversidade da ação humana na geografia pode oferecer inúmeras pesquisas. Assim, todas as áreas da Geografia Humana, e não apenas a Geografia Cultural, enfatizam questões sobre a identidade humana. (...). Comungando com a ideia de que a cultura é um elemento de diferença e, simultaneamente, de enriquecimento da Geografia após 1970, esta será então considerada como um legado social herdado pelo indivíduo.” Geertz, ao defender o conceito de cultura, considera o homem como “ser animal amarrado a teias de significado que ele mesmo criou”. É justamente nesta afirmativa o interesse pelo lugar representa um acréscimo substancial aos conceitos de Geografia Cultural, no sentido de que “ninguém vive no mundo em geral” (Geertz, C. *A Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1989).

O projeto é relevante, não somente pelo itens elencados na própria proposta, mas pela trajetória dos envolvidos no presente festival, como por exemplo, do responsável Carlos Carvalho, que já carrega larga experiência de troca de saberes com artistas de diversas partes do mundo. Cabe ressaltar ainda que, tanto o fotógrafo homenageado Ricardo Chaves, quanto Sebastião Salgado, dispensam maiores apresentações para justificar que o presente projeto mereça ser contemplado no sistema LIC RS, pelo fato de estarem consolidados como grandes referências nessa relação entre a arte local e a internacional no que diz respeito ao segmento da fotografia em destaque na atualidade que, a partir do conceito de Geografia Cultural no mundo contemporâneo, podem alimentar a cultura local mediante as trocas estabelecidas a partir de suas vivências em diferentes lugares.

3. Em conclusão, o projeto “**FESTFOTO - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DE PORTO ALEGRE - 7ª EDIÇÃO**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos no valor de até **R\$ 244.190,00** (duzentos e quarenta e quatro mil, cento e noventa reais) do Sistema Estadual de Financiamento e Incentivos às Atividades Culturais.

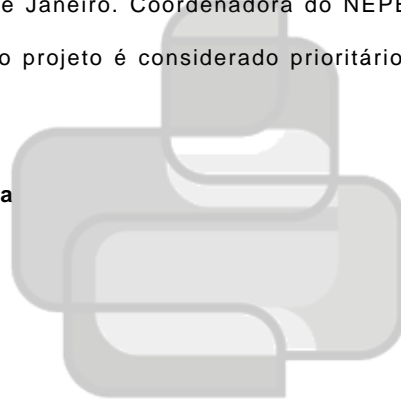
* Zeny Rosendahl é professora da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Coordenadora do NEPEC.

Em razão da autorização da SEDAC, expedida pelo Of. Nº 06/14, o projeto é considerado prioritário, sendo dispensado de ser submetido à Avaliação Coletiva.

Porto Alegre, 20 de março de 2014.

Vinicius Vieira de Souza

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS